

## O uso de Biovidros no Tratamento da Hipersensibilidade Dentinária

Rabelo CS\*, Ferreira RGLA, Sena NJC, Passos VF, Morais WA.

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Odontologia Restauradora. CE, Brasil.

E-mail: cibelerabelo09@gmail.com

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a efetividade do uso de biovidros no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). Para isso, foi realizada a busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Science direct, no período de 2007 a 2017, utilizando os descritores “biovidro”, “hipersensibilidade” e “dentina”, em inglês e português. Os critérios de exclusão foram trabalhos que analisassem o uso dos biovidros para outros fins, que não para o tratamento da HD, e artigos de revisão de literatura. Foram encontrados 52 trabalhos e selecionados 13, dentre eles 12 estudos in vitro e somente 1 ensaio clínico. Os vidros bioativos têm sido muito empregados como auxiliar no tratamento da HD, tendo seu efeito atribuído à oclusão dos túbulos dentinários através da formação de uma camada de hidroxiapatita nas suas superfícies, além da formação de uma barreira mecânica. Estão sendo testados diferentes formas de aplicação do biovidro além da combinação com outros agentes, de maneira que venham a melhorar e prolongar este efeito de obliteração no tratamento da HD. Os estudos indicam que o biovidro é um material biocompatível e que pode ser utilizado para reduzir o fluxo de líquido dos túbulos, resultando em uma HD reduzida. Clinicamente, o uso de pastas de biovidro mostrou-se efetivo na redução de hipersensibilidade após clareamento de consultório. No entanto, se faz necessária a realização de mais estudos clínicos, considerando o limiar de dor do paciente, para que seja comprovada a sua real eficácia no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

**Palavras-chave:** Biovidro. Hipersensibilidade. Dentina.